



RELATORIO DE GESTÃO EXERCÍCIO DE 2021

Em conformidade com o estabelecido no Pacto Social e nos termos das disposições aplicáveis pelo Código das Sociedades Comerciais, a Administração da Ponto Seguro, Mediação de Seguros, S.A. submete à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Gestão referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

MERCADO SEGURADOR

O ano 2021 é o segundo ano consecutivo, profundamente marcado pela pandemia de Covid 19 que afetou a vida das pessoas, empresas e organizações.

A atividade seguradora, reconhecida como atividade essencial, manteve-se em funcionamento durante as diversas fases da pandemia, embora com regras diferentes sobretudo para os serviços de atendimento público, e com a maioria dos trabalhadores em teletrabalho.

A produção de seguro direto em Portugal apresentou, em termos globais, um aumento de 34,1% face a 2020. Os ramos Vida apresentam um aumento de 68,5% enquanto os ramos Não Vida registaram um crescimento de 4,7%. O crescimento mais significativo nos ramos Vida deu-se nos Produtos Ligados a Fundos de Investimento (144,1%), enquanto nos ramos Não Vida deu-se ao Marítimo e Transportes (10,7%), Responsabilidade Civil Geral (10,1%), e Doença (8,6%).

Relativamente ao sector da mediação de seguros no período entre 2020 e 2021 assistiu-se a uma redução de cerca de 3.899 mediadores – tendência que se mantém de anos anteriores, embora com uma forte aceleração no ano transato –, que passaram de 15.831 para 11.932, representando um decréscimo de 24,63% do número total de mediadores de seguros, sendo esta diminuição de operadores explicada em grande parte, tal como já havia ocorrido em relação a 2019 [publicação e entrada em vigor da Lei n.º 7/2019, de 16 de janeiro, vulgo “Lei da Distribuição de Seguros (LDS)”, respetivos efeitos e processo de conversão legal automática dos “mediadores de seguros ligados (MSL) Tipo 1” em agentes de seguros, por um lado, e por outro, dos “mediadores de seguros ligados (MSL) Tipo 2” em “mediadores de seguros a título acessório (MSTA)“], pelo facto de, não obstante o tempo decorrido desde a transição legal, um elevado número de mediadores de seguros não se ter conformado, nos prazos legais, com os requisitos de acesso e exercício da atividade.

Deste modo, constata-se que em 2021, enquanto o número de mediadores de seguros “pessoas coletivas” tem vindo a aumentar – confirmando a tendência de anos anteriores –, tendo passado de 3.658 em 2020 para 3.748 em 2021 (crescimento de 2,46%, i.e., mais 90 do que no ano anterior), os que assumem a natureza de pessoa singular têm visto o seu número a reduzir, de 12.173 para 8.184, ou seja, um crescimento negativo de 32,77% (menos 3.989).

No período compreendido entre 1997 e 2021, no tocante ao número total de mediadores de seguros verifica-se que dos 41.084 inscritos em 1997 se passou, para 11.932 no ano transato.



Finalmente, no que diz respeito ao número de corretores de seguros, não obstante o seu número se ter mantido estável ao longo do período temporal analisado, tendo, inclusive mostrado alguma tendência para o crescimento até 2005, ano em que chegaram a ser 140, nos últimos anos a tendência tem sido para o decréscimo, com estagnação no ano passado, contabilizando-se em 67 a 31/12/2021, o que, para além dos efeitos derivados da fusão e concentração destes operadores, tem igualmente subjacente razões relacionadas, entre outras de natureza económica, com os requisitos impostos legalmente na área da independência com que devem atuar face às empresas de seguros, nomeadamente com o cumprimento das regras de dispersão das respetivas carteiras de seguros.

ATIVIDADE DA PONTO SEGURO/PRÉMIOS COBRADOS

Em termos de prémios comerciais cobrados e de comissões, a Ponto Seguro registou em relação ao exercício anterior, um decréscimo de -0,71% e de -0,25% respetivamente.

Enquanto no mercado segurador o ramo vida cresceu 68,5%, na Ponto Seguro o aumento foi de 7,36%, já no Ramo Não Vida o mercado cresceu globalmente 4,7%, enquanto a Ponto Seguro perdeu 0,8%. A evolução dos produtos no último exercício em relação à que obteve o mercado segurador, foram os seguintes:

Evolução Prémios Cobrados		
2021 versus 2020		
<i>Ramo</i>	<i>Mercado</i>	<i>Ponto Seguro</i>
Automóvel	1,3%	0,76%
Acidentes Trabalho	6,6%	-4,48%
Acidentes Pessoais	7,7%	4,22%
Multirriscos	5,7%	-5,43%
Doença	8,6%	16,93%

CARTEIRA POR PRODUTOS/RAMOS

Em 2021, verificaram-se alguns crescimentos em termos percentuais um pouco mais relevantes nos ramos Saúde, Marítimo e Vida. O ramo automóvel manteve-se praticamente estagnado e os Acidentes Pessoais mantiveram uma tendência de crescimento. Já o ramo de Acidentes de Trabalho, sofreu um decréscimo importante, tanto em percentagem como em valor.

O Ramo Automóvel continua a ser o produto com maior expressão na atividade da Ponto Seguro, logo seguido do Ramo Acidentes de Trabalho.



CARTEIRA POR SEGURADORA

Prosseguindo a orientação dos últimos anos, manteve-se a negociação de acordos comerciais com as diversas Companhias de Seguros, mais ajustados à realidade da carteira da Ponto Seguro, afim de dotar os balcões com os melhores instrumentos de subscrição e de um maior leque de oferta de produtos e soluções para as necessidades dos diferentes tipo de clientes.

CARTEIRA POR ZONAS

A mediadora tem a sua atividade distribuída pelas diversas regiões do país.

O peso relativo de cada zona sofreu algumas alterações face ao ano transato, nomeadamente com a redução do peso das zonas: Península de Setúbal (-2%), Lisboa (-1%), Norte (-1%) e aumento do peso das zonas: Algarve (+2%), Centro (+1%), Regiões Autónomas (+1%).

CARTEIRA POR LINHA DE NEGÓCIOS

Tal como em 2020, em 2021 continua evidente a importância que a Ponto Seguro possui na gestão das carteiras de seguros das entidades públicas.

O volume de prémios cobrados cresceu ligeiramente nos particulares (+0,67%) e teve uma perda residual nas empresas (-0,21%).

RESULTADOS

Em 2021, a Ponto Seguro S.A. apresentou um resultado antes dos impostos no montante de 430.377,11 € (quatrocentos e trinta mil, trezentos e setenta e sete euros e onze cêntimos), sendo o resultado líquido do exercício positivo no valor de 293.669,40 € (duzentos e noventa e três euros, seiscentos e sessenta e nove euros e quarenta cêntimos).

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em cumprimento do estatuído no artigo 28º do Pacto Social, deverão ser distribuídos aos acionistas 15% do resultado líquido do exercício, após compensação dos prejuízos dos exercícios anteriores.

Assim, o conselho de administração propõe que o resultado líquido positivo do exercício de 2021, no valor de 293.669,40 € (duzentos e noventa e três euros, seiscentos e sessenta e nove euros e quarenta cêntimos), seja aplicado da seguinte forma:

- Lucro atribuído ao acionista Mútua Pescadores (100%) = 44.050,41 €
- Reservas livres = 249.618,99 €



PERPECTIVAS PARA 2022

A defesa e o crescimento da carteira de seguros, continuam a ser o principal propósito da nossa atividade para 2022.

Tal como definido no Plano de Atividades, aprovado na Assembleia Geral de Dezembro passado, para isso, temos que ter em conta os seguintes objetivos:

- Reforçar e reorientar o trabalho comercial na procura de novos clientes, empresas, particulares, sector publico e economia social;
- Ampliar a venda cruzada junto dos atuais clientes e novos clientes;
- Melhorar a utilização dos meios digitais e redes sociais para promoção dos nossos serviços, bem como do extenso leque de produtos distribuídos;
- Continuar a aprofundar a qualidade da informação de gestão, a fim de reforçar a ação comercial.

NOTA FINAL

Às Seguradoras e às Entidades com que trabalhámos, agradecemos a colaboração prestada.

A todos os trabalhadores, colaboradores e parceiros, agradecemos o contributo para que num cenário de grave crise sanitária e económica, se tenha conseguido superar mais um ano particularmente difícil e desafiante com os resultados e nível de desempenho que mais uma vez a Ponto Seguro conseguiu garantir.

Lisboa, 4 de março de 2022

O Conselho de Administração